

EDITORA VIVA

MANUAL TÉCNICO DE PROJETO

Meu Galinheiro no Quintal

Manual técnico para a produção de ovos em casa

Visite o site

`https://hobbyfy.ai.studio`

para mais informações

Guilherme Ribeiro Camara

Editora Viva ▪ `https://editoraviva.art.br`

`contatos@editoraviva.art.br`

EDITORA VIVA

Meu Galinheiro no Quintal

Manual técnico para a produção de ovos em casa

Guilherme Ribeiro Camara

Editora Viva
https://editoraviva.art.br
2026

Título	Meu Galinheiro no Quintal
Subtítulo	Manual técnico para a produção de ovos em casa
Autor	Guilherme Ribeiro Camara
Edição	1.ª edição – 2026 – versão v1.0
ISBN	978-00-00000-00-0 *(»> ATUALIZE AQUI)*
Editora	Editora Viva
Site	https://editoraviva.art.br
Contato	contatos@editoraviva.art.br
Mais informações	https://hobbyfy.ai.studio

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida, por qualquer meio, sem autorização prévia por escrito da editora, ressalvados os usos permitidos em lei.

Aviso. Este manual tem caráter informativo e educativo. Ele não substitui a orientação de médico-veterinário, as normas sanitárias oficiais nem a legislação municipal aplicável ao seu imóvel.

Às manhãs de quintal, ao cacarejo que avisa o ovo novo
e a quem cuida de cada ave com paciência e respeito.

Sobre este livro

Este manual documenta, do primeiro rascunho à rotina diária, o projeto **Meu Galinheiro no Quintal**: um galinheiro pequeno, seguro e fácil de manter, pensado para a **produção de ovos para consumo da família**. Ele reúne dimensionamento, desenhos, lista de materiais, montagem, manejo, saúde das aves, custos e fichas de registro.

As medidas apresentadas servem de exemplo para **seis galinhas poedeiras**, uma escala comum em quintais urbanos e rurais. Uma tabela de escalonamento ajuda a adaptar o projeto para quatro, oito ou dez aves.

✎ Para quem é este manual

- Famílias que querem ovos frescos em casa, sem depender de grandes estruturas;
- Quem nunca criou galinhas e precisa de um passo a passo confiável;
- Quem já tem um galinheiro e deseja melhorar segurança, rotina e produtividade;
- Escolas, hortas comunitárias e pequenos sítios que desejam padronizar o manejo.

☞ Como usar com segurança

Valores de referência (espaço por ave, consumo de ração, taxa de postura) variam com a linhagem, o clima e o manejo. Trate-os como ponto de partida e ajuste conforme o que você observar nas suas aves. Para dúvidas de saúde, vacinação e tratamento, consulte sempre um médico-veterinário.

Sobre o autor



Guilherme Ribeiro Camara é autor e idealizador do projeto documentado neste manual e publica seus trabalhos pela Editora Viva. Este texto é um espaço reservado: substitua-o pela biografia profissional, com formação, áreas de atuação e a história do seu galinheiro.

Contato: contatos@editoraviva.art.br
Editora: https://editoraviva.art.br
Projetos e conteúdos: https://hobbyfy.ai.studio

Acesso ao material e conteúdo online

Este livro é acompanhado de material complementar: planilha de registro de ovos e custos, lista de materiais editável, modelos de fichas para imprimir e atualizações.

Visite o site

`https://hobbyfy.ai.studio`

para mais informações

Como acessar

1. Abra o endereço `https://hobbyfy.ai.studio` no navegador do computador ou do celular;
2. Localize a seção correspondente a este manual (*Meu Galinheiro no Quintal*);
3. Informe o código de acesso: `XXXX-XXXX` *(»> ATUALIZE AQUI)*;
4. Baixe os arquivos ou consulte o conteúdo online.

QR Code
(substituir)

Dúvidas e suporte

`contatos@editoraviva.art.br`

`https://editoraviva.art.br`

☞ Mantenha seu material atualizado

Normas sanitárias e preços mudam. Confira sempre a versão mais recente do material no site indicado e informe no e-mail de contato eventuais problemas.

Sumário

Sobre este livro **v**

Sobre o autor **vi**

Acesso ao material e conteúdo online **vii**

1 Visão geral do projeto **1**
1.1 Objetivo e escopo . . . 1
1.1.1 Premissas do projeto . . . 1
1.2 O ciclo do projeto . . . 1
1.3 Regras e vizinhança . . . 2

2 Planejamento e dimensionamento **3**
2.1 Escolha do local . . . 3
2.2 Quantas aves e qual espaço . . . 3
2.3 Linhagens indicadas . . . 4
2.4 Orçamento . . . 4

3 Projeto do galinheiro **6**
3.1 Planta baixa . . . 6
3.2 Corte lateral . . . 6
3.3 Elementos do projeto . . . 6
3.3.1 Segurança contra predadores . . . 7
3.3.2 Piso, ventilação e iluminação . . . 7

4 Materiais e montagem **9**
4.1 Lista de materiais . . . 9
4.2 Ferramentas necessárias . . . 9
4.3 Procedimento de montagem . . . 10
4.4 Cronograma . . . 10

5 Equipamentos internos e solário **12**
5.1 Poleiros . . . 12
5.2 Ninhos . . . 12
5.3 Comedouros e bebedouros . . . 12
5.4 Banho de terra e sombra . . . 13

6 As aves: escolha, chegada e fases **14**
6.1 Onde e como comprar . . . 14
6.2 Fases da vida da poedeira . . . 14
6.3 Chegada e quarentena . . . 14

7 Alimentação e água **16**
7.1 Ração de postura . . . 16
7.2 Cálcio, grãos e petiscos . . . 16
7.3 Água . . . 17

8 Rotina de manejo **18**
8.1 Rotina diária, semanal e mensal . . . 18
8.2 Cama e limpeza . . . 18
8.2.1 Destino do esterco . . . 18
8.3 Luz e dias curtos . . . 19

9 Produção e qualidade dos ovos **20**
9.1 O que esperar da produção . . . 20
9.2 Coleta, limpeza e armazenamento . . . 20
9.3 Ovos fora do padrão . . . 21

10 Saúde, biossegurança e segurança **22**
10.1 Aves saudáveis . . . 22
10.2 Sinais de alerta . . . 22
10.3 Biossegurança no dia a dia . . . 23
10.4 Vacinação e acompanhamento . . . 23

11 Solução de problemas **24**
11.1 Guia rápido de falhas comuns . . . 24

12 Custos, registros e indicadores **25**
12.1 Custo por dúzia . . . 25
12.2 Indicadores para acompanhar . . . 25

13 Fichas e lista de verificação **27**
13.1 Lista de verificação antes de receber as aves . . . 27
13.2 Ficha semanal de produção . . . 27
13.3 Resumo mensal . . . 27
13.4 Referências e leituras recomendadas . . . 27

Sinopse **30**

Capítulo 1

Visão geral do projeto

1.1 Objetivo e escopo

O projeto *Meu Galinheiro no Quintal* tem um objetivo simples: **produzir ovos frescos para a família** com aves bem cuidadas, em uma estrutura segura contra predadores, limpa e de baixo custo de manutenção. O escopo cobre planejamento, construção, equipamentos, manejo diário, sanidade, qualidade dos ovos e controle de custos. Criação de pintos, incubação e venda comercial **não** fazem parte deste manual.

1.1.1 Premissas do projeto

Tabela 1.1: Premissas e metas do projeto (exemplo).

Item	Definição
Finalidade	Ovos para consumo da família (sem venda)
Número de aves	6 galinhas poedeiras (sem galo)
Meta de produção	Média anual de cerca de 4 a 5 ovos por dia
Local	Quintal com área livre de, no mínimo, 15 m^2
Sistema	Galinheiro coberto com solário (área externa telada)
Mão de obra	Cerca de 15 minutos por dia, mais uma limpeza semanal
Prazo de montagem	Cerca de 8 semanas, do planejamento à chegada das aves

Resumo do capítulo

- Galinhas **não precisam de galo** para botar ovos; os ovos serão não fertilizados;
- O projeto prioriza **segurança contra predadores**, **bem-estar** e **higiene**;
- Cada medida do manual pode ser escalonada para 4, 8 ou 10 aves.

1.2 O ciclo do projeto

A Figura 1.1 resume as etapas deste manual, da ideia à rotina de produção.

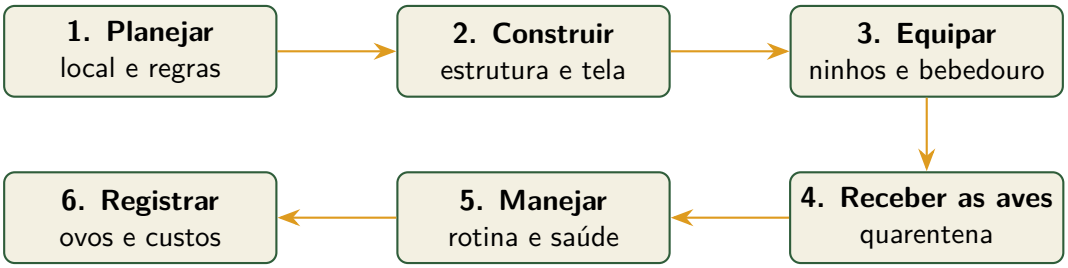


Figura 1.1: Etapas do projeto do galinheiro doméstico.

1.3 Regras e vizinhança

Antes de comprar qualquer material, verifique três pontos:

1. **Legislação municipal e código de posturas:** algumas cidades limitam ou proíbem a criação de aves em área urbana, ou definem distâncias mínimas das divisas. Consulte a prefeitura;
2. **Regras de condomínio ou loteamento**, quando existirem;
3. **Vizinhos:** avise com antecedência. Cheiro, moscas e ruído são as reclamações mais comuns, e todos são evitáveis com bom manejo.

▲ Doenças de notificação obrigatória

Mortes súbitas e em grupo, aves prostradas, inchaço de cabeça ou crista, secreção nasal intensa ou sinais nervosos podem indicar doenças como a gripe aviária ou a doença de Newcastle. **Não manipule as aves sem proteção, isole o lote e avise imediatamente o órgão oficial de defesa agropecuária do seu estado.** Confirme o canal de notificação atual no site do órgão estadual ou do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Capítulo 2

Planejamento e dimensionamento

2.1 Escolha do local

A posição do galinheiro influencia temperatura, umidade e limpeza. Use a lista abaixo como roteiro de visita ao quintal.

Tabela 2.1: Critérios para escolher o local do galinheiro.

Critério	Recomendação
Terreno	Plano ou levemente inclinado, com boa drenagem; nunca em ponto onde a água da chuva se acumula
Orientação solar	No Brasil (hemisfério sul), abrir as janelas e a porta para o norte ou nordeste: sol da manhã e menos vento frio do sul
Sombra	Árvore ou cobertura que proteja do sol forte das 12h às 16h
Distância	Afastado de janelas e da cozinha; respeitar a distância mínima exigida na sua cidade
Acesso	Perto de uma torneira e com caminho firme para carrinho de mão
Segurança	Longe de bueiros, entulhos e matos altos, que abrigam ratos e cobras

2.2 Quantas aves e qual espaço

Aves em excesso estressam, brigam e adoecem. Para o exemplo de seis galinhas, o galinheiro tem $2{,}0 \times 1{,}5\,\text{m}$ ($3\,\text{m}^2$) e o solário tem $4{,}0 \times 3{,}0\,\text{m}$ ($12\,\text{m}^2$). A Tabela 2.2 mostra como escalonar o projeto.

Tabela 2.2: Escalonamento do projeto por número de aves.

Parâmetro	4 aves	6 aves	8 aves	10 aves
Galinheiro (0,5 m²/ave)	2,0	3,0	4,0	5,0
Solário (2 m²/ave)	8	12	16	20
Poleiro (25 cm/ave), m	1,0	1,5	2,0	2,5
Ninhos (1 para cada 4 a 5 aves)	1	2	2	2 a 3
Ovos/dia (média anual de 75 %)	3,0	4,5	6,0	7,5
Ração por mês, kg	14	21	28	35

★ Prefira sobrar espaço

Os valores mínimos de espaço são 0,3 m² por ave dentro do galinheiro e 1 m² por ave no solário. O projeto adota valores maiores porque mais espaço reduz brigas, mantém o solo seco por mais tempo e facilita a limpeza.

2.3 Linhagens indicadas

Para ovos, a escolha da linhagem pesa mais do que qualquer ajuste de ração.

- **Poedeiras comerciais de ovos marrons** (por exemplo, Isa Brown e Lohmann Brown): alta postura, temperamento calmo, boa opção para iniciantes;
- **Poedeiras de ovos brancos** (por exemplo, Hy-Line W-36): muito produtivas, mais ativas e nervosas, menores consumidoras de ração;
- **Linhagens desenvolvidas para criação alternativa e caipira**, como as de instituições de pesquisa (por exemplo, a Embrapa): mais rústicas, com postura um pouco menor.

Raças de corte ou de postura muito ornamentais botam bem menos e não combinam com a meta do projeto.

2.4 Orçamento

Preencha a tabela com os preços da sua região. Os valores variam muito com o tipo de material e com a cidade.

Tabela 2.3: Modelo de orçamento do galinheiro (preencher).

Grupo de itens	Quantidade	Preço unit. (R$)	Subtotal (R$)
Estrutura e telhado	_____	_____	_____
Tela soldada e portas	_____	_____	_____
Ferragens e fixação	_____	_____	_____
Equipamentos (comedouro, bebedouro, ninhos)	_____	_____	_____
Cama inicial e ração de partida	_____	_____	_____
Aves (frangas vacinadas)	_____	_____	_____
Total do investimento			_____

Resumo do capítulo

Defina o local, o número de aves e o orçamento *antes* de comprar material. Escolha uma linhagem de postura e confirme as regras da sua cidade.

Capítulo
3

Projeto do galinheiro

3.1 Planta baixa

A Figura 3.1 mostra o conjunto: um galinheiro coberto ligado a um solário telado. As aves dormem, botam e se abrigam no galinheiro; durante o dia, ficam no solário, onde há sol, terra para ciscar e sombra.

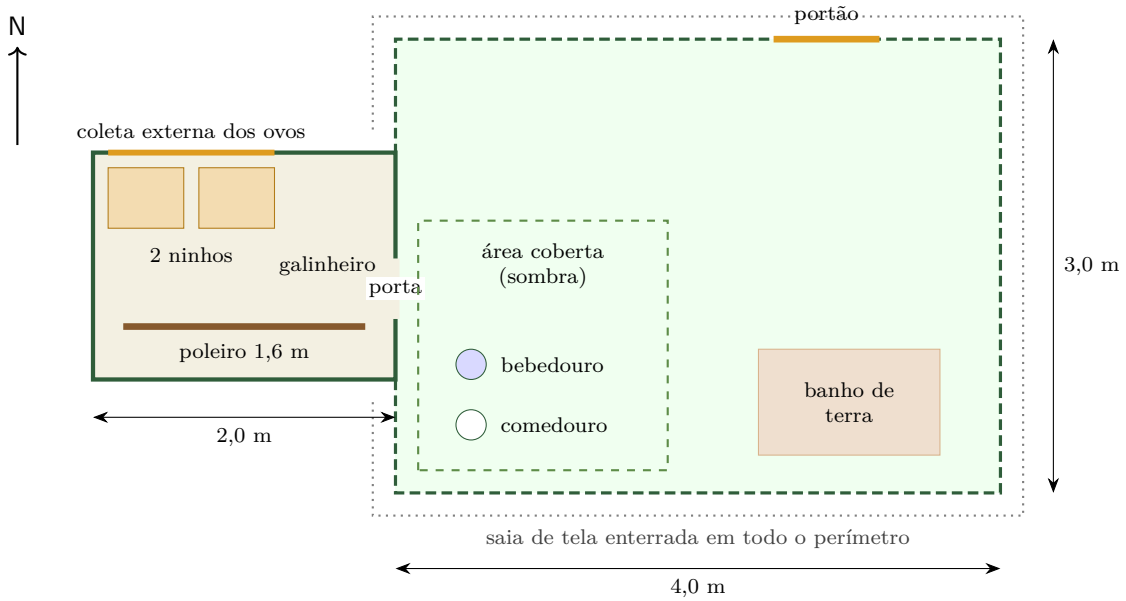


Figura 3.1: Planta baixa do galinheiro e do solário (escala aproximada de 1:50).

3.2 Corte lateral

A Figura 3.2 detalha o galinheiro em corte. O telhado tem leve caimento para o fundo, com beiral generoso para proteger as paredes da chuva.

3.3 Elementos do projeto

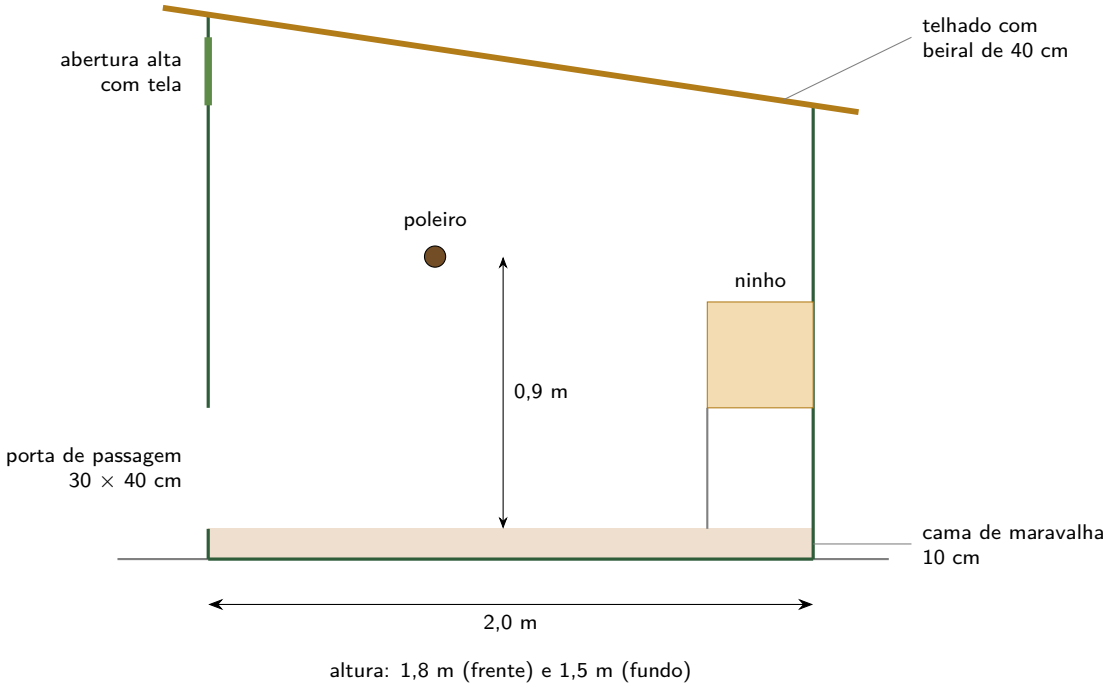


Figura 3.2: Corte lateral do galinheiro, com poleiro, ninho, ventilação e cama.

3.3.1 Segurança contra predadores

É a parte mais importante do projeto. Gambás, cães, gatos, ratos, cobras, teiús e gaviões estão presentes em praticamente qualquer quintal.

- Use **tela soldada galvanizada** de malha de 2,5 cm ou menor. A tela hexagonal comum de galinheiro segura as aves, mas não impede predadores;
- Enterre uma **saia de tela** de 30 cm, voltada para fora, ao redor do solário e do galinheiro, para impedir escavação;
- **Cubra o solário** com tela ou telha translúcida (proteção contra gaviões e gatos);
- Instale **fechos de trava dupla**; trincos simples são abertos por animais habilidosos;
- **Feche o galinheiro todas as noites**, antes do anoitecer.

3.3.2 Piso, ventilação e iluminação

- **Piso:** contrapiso de concreto de 5 cm (ou piso bem compactado com tela por baixo) facilita a limpeza e dificulta a entrada de ratos;
- **Cama:** 10 cm de maravalha ou palha seca, sempre sem mofo;
- **Ventilação:** aberturas *altas*, com tela, acima do nível do poleiro, para renovar o ar sem corrente direta sobre as aves;
- **Luz natural:** janelas grandes com tela, voltadas para o norte ou nordeste.

☞ Calor é o maior inimigo no verão

Acima de cerca de 30 °C, as aves ofegam, bebem mais, comem menos e reduzem a postura. Telhado com boa sombra, beiral largo, ventilação alta, árvores ou sombrite no solário e água fresca em abundância fazem grande diferença.

■ Resumo do capítulo

Galinheiro de 2,0 × 1,5 m com pé-direito de 1,8 m, solário de 4,0 × 3,0 m, tela de malha de 2,5 cm com saia enterrada, ventilação alta e cama seca. Segurança primeiro: fechar toda noite.

Capítulo 4

Materiais e montagem

4.1 Lista de materiais

As quantidades da Tabela 4.1 são estimativas para o projeto de seis aves e devem ser conferidas com o seu desenho final, incluindo uma margem de 10 % para perdas.

Tabela 4.1: Lista de materiais de referência (BOM) para seis aves.

Item	Descrição	Quantidade
1	Pilares de madeira tratada 7 × 7 cm (frontais com 2,0 m e traseiros com 1,7 m)	4 un.
2	Caibros e travessas 5 × 5 cm para estrutura e telhado	cerca de 20 m
3	Telhas (fibrocimento, metálica térmica ou similar)	cerca de 6 m^2
4	Tábuas ou compensado naval de 12 mm para as paredes	cerca de 8 m^2
5	Tela soldada galvanizada, malha de 2,5 cm (cercas, saia e cobertura do solário)	cerca de 40 m^2
6	Dobradiças, fechos de trava dupla e parafusos	1 kit
7	Concreto para sapatas e contrapiso de 5 cm	cerca de 0,3 m^3
8	Ripa para poleiro, 4 × 6 cm, com cantos arredondados	1,6 m
9	Caixas de ninho 30 × 30 × 35 cm	2 un.
10	Comedouro (calha ou tubular) e bebedouro de 5 L	1 un. cada
11	Maravalha ou palha seca (cama)	1 fardo

★ Madeira e produtos químicos

Use madeira tratada em autoclave apenas nas partes enterradas ou em contato com o solo. Evite tintas e vernizes de origem desconhecida onde as aves possam bicar.

4.2 Ferramentas necessárias

- Trena, nível, esquadro e linha de pedreiro;
- Furadeira com parafusadeira e jogo de brocas;
- Serra circular ou serrote, martelo e grampeador de pressão para tela;
- Alicate de corte para arame, luvas grossas e óculos de proteção;

- Pá, enxada, colher de pedreiro e carrinho de mão.

4.3 Procedimento de montagem

1 **Marque o terreno.** Defina o contorno do galinheiro e do solário com estacas e linha, confira esquadro e nível, e nivele o solo.

2 **Faça as fundações.** Abra os buracos dos pilares (cerca de 30 cm de profundidade) e fixe-os com concreto. Execute o contrapiso de 5 cm.

3 **Monte a estrutura e o telhado.** Instale travessas, caibros e telhas com caimento para o fundo e beiral de 40 cm.

4 **Feche as paredes.** Use tábuas ou compensado na parte baixa e tela nas aberturas altas, deixando a porta de passagem das aves e a porta de acesso humano.

5 **Instale a tela do solário.** Fixe a tela soldada nos postes, enterre a saia de 30 cm voltada para fora e feche a cobertura superior.

6 **Monte os equipamentos.** Fixe o poleiro, os ninhos, o comedouro e o bebedouro (Capítulo 5).

7 **Faça o teste de segurança.** Percorra todo o perímetro procurando frestas, pontas de tela soltas e fechos frouxos. Teste todas as portas.

8 **Aplique a cama e feche.** Espalhe 10 cm de maravalha e deixe a estrutura pronta uma semana antes da chegada das aves.

▲ Segurança na obra

Use luvas e óculos ao cortar madeira e tela. Trabalhos em altura (telhado) exigem escada firme e, se possível, um ajudante. Telhas de fibrocimento não devem ser cortadas a seco sem proteção respiratória. Nunca trabalhe sozinho em cima do telhado.

4.4 Cronograma

A Figura 4.1 apresenta um cronograma realista, em semanas, para quem trabalha nos fins de semana.

■ Resumo do capítulo

Marque, funde, cubra, feche com tela, equipe e teste. Reserve uma semana de folga entre o fim da obra e a chegada das aves.

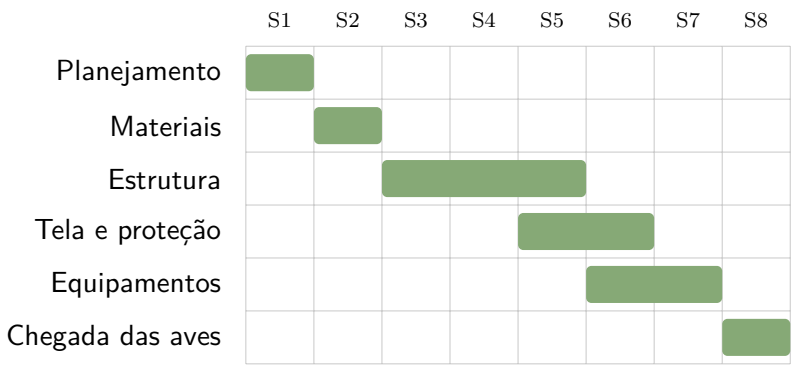


Figura 4.1: Cronograma de construção em oito semanas.

Capítulo 5

Equipamentos internos e solário

5.1 Poleiros

As galinhas dormem empoleiradas, e o poleiro é o móvel mais importante do galinheiro.

- **Largura:** ripa de 4 a 6 cm, com cantos arredondados, para que a ave cubra os pés ao deitar;
- **Comprimento:** 20 a 25 cm por ave (1,6 m para seis aves);
- **Altura:** 0,8 a 1,0 m do piso, *acima* do nível dos ninhos, para que as aves não durmam dentro deles;
- **Posição:** longe da parede com corrente de ar e afastado do comedouro;
- **Sujeira:** coloque uma bandeja ou tábua sob o poleiro para recolher as fezes diariamente.

5.2 Ninhos

Um ninho para cada 4 a 5 aves basta, pois as poedeiras revezam. Cada ninho tem cerca de $30 \times 30 \times 35$ cm, é escuro e tranquilo, e fica entre 0,5 e 0,8 m do piso, com cama limpa. Acesso externo para coleta de ovos evita entrar toda vez no galinheiro. Ninhos escuros e acolhedores reduzem a quebra de ovos e o hábito de comê-los.

5.3 Comedouros e bebedouros

- **Comedouro:** 8 a 10 cm lineares por ave, em calha ou modelo tubular, sob cobertura, elevado do chão para reduzir sujeira e desperdício;
- **Bebedouro:** capacidade de pelo menos 3 L (ideal 5 L) para seis aves, tipo nipple ou pendular, limpo diariamente e na sombra;
- **Local:** fora do alcance da chuva e longe do poleiro, para evitar que fezes caiam na ração ou na água.

5.4 Banho de terra e sombra

Galinhas se limpam rolando na terra seca, o que ajuda a controlar ácaros e piolhos. Reserve no solário um canto de terra solta e seca, de cerca de 1,2 × 1,2 m (ou uma caixa rasa), protegido da chuva. Plante sombra: árvores ou trepadeiras na borda externa da tela, ou sombrite sobre parte do solário.

★ Enriquecimento ambiental

Aves entediadas bicam umas às outras. Ofereça troncos, poleiros baixos no solário, torrões de grama e folhas para ciscar. Isso melhora o bem-estar e reduz o estresse.

■ Resumo do capítulo

Poleiro de 25 cm por ave acima dos ninhos, ninhos escuros e limpos, comedouro coberto, bebedouro à sombra e um canto de terra seca para banho.

Capítulo
6

As aves: escolha, chegada e fases

6.1 Onde e como comprar

Para quem começa, compre **frangas de postura com 16 a 20 semanas**, já vacinadas, de granja ou criatório com procedência conhecida e documentação sanitária. Isso evita as fases de pinto e recria, que exigem aquecimento e cuidados específicos. Peça o histórico de vacinação e a linhagem.

▲ Origem das aves

Não compre aves de feiras ou vendedores sem procedência. Aves de origem desconhecida são a principal porta de entrada de doenças em lotes pequenos.

6.2 Fases da vida da poedeira

A Figura 6.1 mostra as fases da vida de uma poedeira. A postura começa por volta das 18 a 22 semanas e atinge o pico nos primeiros meses.

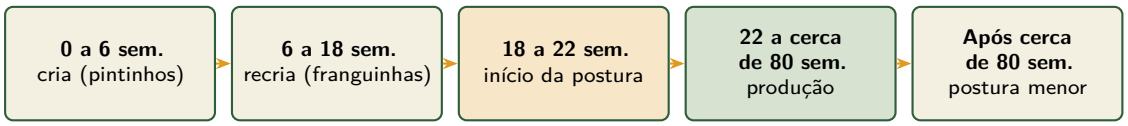


Figura 6.1: Fases da vida da galinha poedeira (idades aproximadas).

6.3 Chegada e quarentena

1. **Transporte:** em caixa ventilada, sem calor, no menor tempo possível;
2. **Chegada:** ofereça água fresca imediatamente e ração em seguida;
3. **Quarentena de duas a quatro semanas** em área separada, se já houver outras aves, com observação diária de sinais de doença;
4. **Adaptação:** nos primeiros dias, mantenha as aves dentro do galinheiro para que aprendam o local de dormir e onde estão ninhos, água e ração. Só depois libere o solário;

5. **Hierarquia:** bicadas leves nos primeiros dias são normais. Perseguição com sangue exige separar a ave agredida.

Resumo do capítulo

Compre frangas vacinadas de origem conhecida, faça quarentena quando necessário e adapte as aves ao galinheiro antes de soltá-las no solário.

Capítulo 7

Alimentação e água

7.1 Ração de postura

A base da alimentação é uma **ração balanceada para poedeiras**, que já traz proteína, energia, vitaminas e cálcio na proporção adequada. Ela deve responder por pelo menos 90 % do que a ave come.

- Consumo médio: cerca de 110 a 120 g por ave por dia (usamos 115 g);
- Ração de crescimento até o início da postura; depois, ração de postura;
- Guarde em recipiente fechado, seco e fora do alcance de ratos; ração velha ou mofada pode intoxicar as aves;
- Mantenha ração à vontade durante o dia, retirando as sobras ao anoitecer, se atrair ratos.

Para estimar quanto comprar por mês, use a Equação 7.1:

$$R = N \cdot 0{,}115 \cdot 30 \tag{7.1}$$

em que R é a ração por mês (kg) e N é o número de aves. Para $N = 6$, $R = 6 \cdot 0{,}115 \cdot 30 \approx 21$ kg por mês.

7.2 Cálcio, grãos e petiscos

- **Cálcio extra:** deixe à disposição, em vasilha separada, calcário calcítico ou casca de ostra moída. É essencial para cascas firmes;
- **Cascalho (grit):** ajuda na digestão quando há oferta de grãos inteiros;
- **Petiscos:** verduras, capim fresco, restos de legumes e frutas, em pequena quantidade (até cerca de 10 % da dieta);
- **Evite:** abacate (casca e caroço), cebola e alho em excesso, chocolate, alimentos salgados, mofados, estragados ou com tempero.

7.3 Água

Uma galinha bebe de 250 a 500 mL por dia, e em dias quentes pode passar disso. Falta de água por poucas horas já derruba a postura.

- Água limpa, fresca e sempre disponível, na sombra;
- Limpe o bebedouro todos os dias, esfregando o biofilme (limo) das paredes;
- Em dias de calor intenso, coloque um segundo bebedouro.

Tabela 7.1: Guia rápido de alimentação.

Item	Orientação
Ração de postura	Base da dieta; cerca de 115 g por ave por dia
Calcário ou casca de ostra	À vontade, em vasilha separada
Verduras e capim	Pequenas porções diárias
Milho e grãos	Pouco; excesso engorda e dilui a proteína
Água	À vontade, limpa e fresca, 250 a 500 mL por ave por dia

Resumo do capítulo

Ração de postura à vontade, cálcio em vasilha separada, petiscos com moderação e água limpa e fresca todos os dias.

Capítulo 8

Rotina de manejo

8.1 Rotina diária, semanal e mensal

Consistência vale mais que esforço. A Tabela 8.1 resume o que fazer e quando.

Tabela 8.1: Calendário de manejo do galinheiro.

Frequência	Atividades
Manhã (todo dia)	Abrir o galinheiro; conferir ração e água; observar o comportamento das aves; coletar ovos
Tarde (todo dia)	Segunda coleta de ovos; trocar a água, se necessário; retirar fezes do poleiro
Ao anoitecer	Contar as aves; **fechar toda a estrutura** contra predadores
Semanal	Limpar e desinfetar bebedouros e comedouros; revirar a cama; conferir tela, portas e fechos
Mensal	Trocar a cama suja ou úmida; olhar poleiros e frestas à noite à procura de ácaros; podar mato ao redor
Semestral	Limpeza geral com o galinheiro vazio e seco por um dia; revisar telhado e madeira

8.2 Cama e limpeza

- Mantenha a cama **seca**. Cama úmida gera amônia (cheiro), moscas e doenças respiratórias;
- Revire a cama uma vez por semana e troque as áreas empapadas;
- Cheiro forte de amônia significa que é hora de limpar e aumentar a ventilação;
- Não use produtos de limpeza com perfume forte; água, escova e, quando necessário, um desinfetante apropriado para uso veterinário.

8.2.1 Destino do esterco

A cama usada, com esterco, é adubo valioso, mas **não deve ser usada fresca**. Composte por pelo menos 60 a 90 dias, em monte coberto, revirando de vez em quando. O esterco

fresco é muito rico em nitrogênio e pode queimar as plantas e contaminar hortaliças.

8.3 Luz e dias curtos

A postura depende da luz. Com menos de 14 horas de luz por dia, a produção cai, e isso ocorre naturalmente no outono e no inverno. Para manter a produção, é possível complementar com uma lâmpada de LED fraca, acionada por temporizador *antes* do amanhecer, completando 14 a 16 horas de luz no total. A mudança deve ser gradual, e muitos criadores preferem deixar as aves descansarem no inverno.

★ Contar sempre

Contar as aves ao anoitecer leva dez segundos e é a forma mais rápida de perceber que uma ave ficou doente, presa ou foi levada por um predador.

■ Resumo do capítulo

Abrir, olhar, repor, coletar, fechar. Cama seca, esterco compostado e luz suficiente mantêm as aves saudáveis e a produção estável.

Capítulo 9

Produção e qualidade dos ovos

9.1 O que esperar da produção

Uma poedeira de boa linhagem bota cerca de um ovo a cada 24 a 26 horas. Depois do início da postura, a produção sobe até um pico nos primeiros meses e cai lentamente com a idade, como mostra a Figura 9.1.

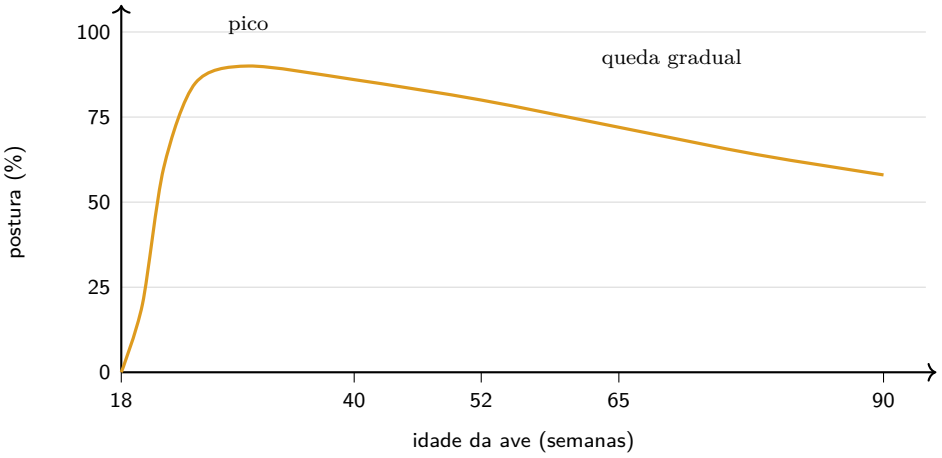


Figura 9.1: Curva de postura típica (ilustrativa). Em quintais, os valores costumam ser menores.

A produção diária esperada segue a Equação 9.1:

$$O = N \cdot T \tag{9.1}$$

em que O é o número de ovos por dia, N o número de aves e T a taxa média de postura (em decimal). Com $N = 6$ e $T = 0{,}75$, tem-se $O = 4{,}5$ ovos por dia.

9.2 Coleta, limpeza e armazenamento

- **Colete duas vezes por dia**, ou mais em dias quentes; ovo parado no ninho suja, quebra e estimula o hábito de comer ovos;

- **Ovos limpos:** guarde sem lavar; a cutícula natural protege contra microrganismos. Ovos sujos podem ser limpos a seco, com pano ou lixa fina;
- **Lavagem:** só imediatamente antes de usar, com água corrente;
- **Refrigere** os ovos e consuma-os em até cerca de quatro semanas;
- **Descarte** ovos rachados, vazando ou com cheiro estranho;
- **Teste da água:** ovo fresco afunda e fica deitado; ovo velho fica em pé ou boia. Ovo que boia não deve ser consumido.

▲ Higiene e Salmonella

Ovos podem trazer Salmonella na casca. Lave as mãos com água e sabão após tocar aves, ovos ou cama. Cozinhe bem os ovos, principalmente para crianças pequenas, gestantes, idosos e pessoas com imunidade baixa. Evite receitas com ovo cru.

9.3 Ovos fora do padrão

Tabela 9.1: Ovos fora do padrão: causas e providências.

Ocorrência	Causas prováveis	Providência
Casca mole ou fina	Falta de cálcio, calor, estresse, doença	Oferecer calcário; reduzir calor e sustos; ver veterinário se persistir
Casca áspera ou manchada	Doença respiratória, excesso de fezes no ninho	Limpar ninhos; observar sinais clínicos
Ovo muito pequeno	Franga no início da postura	Normal nas primeiras semanas
Ovo sem gema	Franga jovem ou fim de muda	Normal e eventual
Mancha de sangue	Esforço na postura, ave jovem	Eventual; se frequente, avaliar com veterinário
Ovos quebrados e comidos	Ninho claro, pouco cálcio, tédio	Escurecer ninhos, coletar mais vezes, dar cálcio

■ Resumo do capítulo

Colete duas vezes por dia, guarde sem lavar, refrigere e cozinhe bem. Observe o formato e a casca: ovos anormais são avisos.

Capítulo
10

Saúde, biossegurança e segurança

10.1 Aves saudáveis

Aprenda a reconhecer a ave saudável: olhos brilhantes, crista vermelha e firme, penas lisas, respiração silenciosa, apetite e fezes normais. Dedique um minuto por dia a observar o grupo; sinais sutis de doença costumam aparecer primeiro no comportamento (isolamento, penas eriçadas, olhos fechados).

10.2 Sinais de alerta

Tabela 10.1: Sinais de alerta e primeiras providências.

Sinal	Possível causa	Providência
Coceira, penas falhadas, ave inquieta à noite	Ácaros e piolhos	Banho de terra, limpar frestas e poleiros; consultar veterinário
Diarreia, ave abatida	Parasitas intestinais, alimento ou água contaminados	Higiene, observar o lote; consultar veterinário
Espirros, secreção, respiração ruidosa	Doenças respiratórias, amônia	Melhorar ventilação e cama; isolar a ave; veterinário
Perda de penas e queda de postura no outono	Muda natural	Normal; reforçar proteína e conforto
Ave bicada com sangue	Briga, bicagem, estresse	Separar a ave ferida; reduzir densidade
Ave sentada no ninho dias a fio	Galinha choca	Retirar do ninho e colocar em área arejada

▲ Quando chamar o veterinário

Mortes súbitas, mais de uma ave doente, sinais respiratórios severos, inchaço de cabeça, diarreia com sangue ou queda brusca da postura exigem avaliação de um médico-veterinário. **Não use medicamentos sem orientação profissional** e

respeite os prazos de carência dos ovos.

10.3 Biossegurança no dia a dia

- Adquira aves apenas de origem conhecida e faça quarentena;
- Restrinja a entrada de visitantes e de outras aves no galinheiro;
- Use calçado ou pedilúvio exclusivo para o galinheiro;
- Impeça o contato com aves silvestres e com a água e a ração delas: cubra a ração e o bebedouro;
- Controle ratos: ração guardada em recipiente fechado e sem sobras no chão;
- Higienize as mãos antes e depois do manejo.

10.4 Vacinação e acompanhamento

Compre frangas vacinadas e guarde o comprovante. Programas de vacinação (como contra a doença de Marek, a doença de Newcastle e outras) e de controle de vermes devem ser definidos por um **médico-veterinário**, que considera a região e o histórico do lote. Registre a data de qualquer tratamento no quadro de acompanhamento.

Resumo do capítulo

Observe diariamente, mantenha a higiene, restrinja o acesso e acione o veterinário e o órgão oficial quando houver sinais graves.

Capítulo
11

Solução de problemas

11.1 Guia rápido de falhas comuns

Tabela 11.1: Guia rápido para diagnóstico de problemas.

Sintoma	Causa provável	Ação
Queda na postura	Menos de 14 h de luz, calor, falta de água, muda, mudança de rotina, idade	Revisar luz, água e ração; observar sinais de doença
Ovos no chão	Ninho claro, sujo ou em local inadequado	Escurecer e limpar ninhos; colocar ovo de louça de isca
Galinha não entra para dormir	Aves novas, medo, ácaros	Guiar à noite por alguns dias; revisar poleiro
Brigas e bicagem	Superlotação, tédio, ração insuficiente	Mais espaço e enriquecimento; mais comedouros
Mau cheiro e moscas	Cama úmida, esterco acumulado	Trocar a cama, melhorar a ventilação e a drenagem
Ratos	Ração exposta, entulho	Guardar ração fechada; remover abrigos; vedar frestas
Ataques de predadores	Tela frágil, fecho simples, galinheiro aberto à noite	Reforçar tela e saia; fechos duplos; fechar ao anoitecer
Galinha choca	Instinto materno	Retirar do ninho por alguns dias, em local arejado

★ Ovo de louça

Um ovo falso, de louça ou madeira, deixado no ninho ensina as galinhas onde botar e reduz a postura no chão.

■ Resumo do capítulo

A maioria dos problemas vem de luz, água, calor, espaço ou higiene. Revise esses cinco pontos antes de procurar causas raras.

Capítulo 12

Custos, registros e indicadores

12.1 Custo por dúzia

Registrar custos permite saber se o projeto compensa e onde economizar. O custo por dúzia de ovos, considerando apenas as despesas mensais, é dado pela Equação 12.1:

$$C_{dz} = 12 \cdot \frac{C_R + C_O}{30 \cdot O} \tag{12.1}$$

em que C_{dz} é o custo por dúzia (R$), C_R o gasto mensal com ração, C_O os outros gastos mensais (cama, cálcio, manutenção) e O os ovos por dia.

✎ Exemplo de cálculo com valores hipotéticos

Considere seis aves (21 kg de ração por mês) a um preço *hipotético* de R$ 3,00/kg, ou seja, $C_R = \text{R\$}\,63{,}00$, outros gastos $C_O = \text{R\$}\,20{,}00$ e $O = 4{,}5$ ovos por dia. Então:

$$C_{dz} = 12 \cdot \frac{63 + 20}{30 \cdot 4{,}5} \approx \text{R\$}\,7{,}38$$

Os preços reais variam. Substitua os valores pelos que você paga e compare com o preço do ovo caipira vendido na sua região.

☞ Considere o investimento e o tempo

O cálculo acima não inclui o custo da construção nem o seu tempo. Para quem cria em casa, a recompensa também inclui ovos frescos, adubo e a rotina com os animais.

12.2 Indicadores para acompanhar

- **Taxa de postura (%):** ovos do dia ÷ número de aves × 100;
- **Consumo de ração por ave:** kg consumidos ÷ aves ÷ dias;
- **Mortalidade:** número de aves perdidas no período;
- **Ovos quebrados ou fora do padrão:** sinal de problema de manejo;

- **Custo por dúzia:** Equação 12.1.

Resumo do capítulo

Anote ovos, ração e custos todos os meses. Sem registro, não há como saber se o projeto está bom ou precisa de ajustes.

Capítulo 13

Fichas e lista de verificação

13.1 Lista de verificação antes de receber as aves

- ❑ Legislação municipal e regras de condomínio conferidas;
- ❑ Vizinhos avisados;
- ❑ Tela soldada com saia enterrada de 30 cm e cobertura do solário;
- ❑ Fechos de trava dupla em todas as portas;
- ❑ Poleiro, ninhos, comedouro e bebedouro instalados;
- ❑ Cama seca de 10 cm e ventilação alta funcionando;
- ❑ Ração de postura e cálcio guardados em recipiente fechado;
- ❑ Frangas vacinadas adquiridas de origem conhecida;
- ❑ Contato do médico-veterinário e do órgão estadual de defesa agropecuária anotado.

13.2 Ficha semanal de produção

13.3 Resumo mensal

13.4 Referências e leituras recomendadas

Este manual reúne práticas gerais de criação de aves de postura em pequena escala. Para aprofundar e conferir as normas vigentes, consulte:

- Publicações técnicas da **Embrapa Suínos e Aves** sobre criação de galinhas em sistemas alternativos e de postura;
- O **Ministério da Agricultura e Pecuária**, para normas de sanidade avícola e canais oficiais de notificação;

Tabela 13.1: Ficha semanal de produção (copiar e imprimir).

Dia	Ovos	Ração (kg)	Observações
Segunda-feira			
Terça-feira			
Quarta-feira			
Quinta-feira			
Sexta-feira			
Sábado			
Domingo			

Tabela 13.2: Resumo mensal de produção e custos (copiar e imprimir).

Mês	Ovos	Ração (kg)	Custo (R$)	Observações
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Maio				
Junho				
Julho				
Agosto				
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				

- O **órgão estadual de defesa agropecuária** do seu estado;
- O manual da **linhagem** adquirida (consumo, peso e curva de postura);
- Um **médico-veterinário** de aves ou de animais de produção.

★ Para mais conteúdos

Visite `https://hobbyfy.ai.studio` para acessar materiais complementares e novidades da Editora Viva. Dúvidas: `contatos@editoraviva.art.br`.

Sinopse

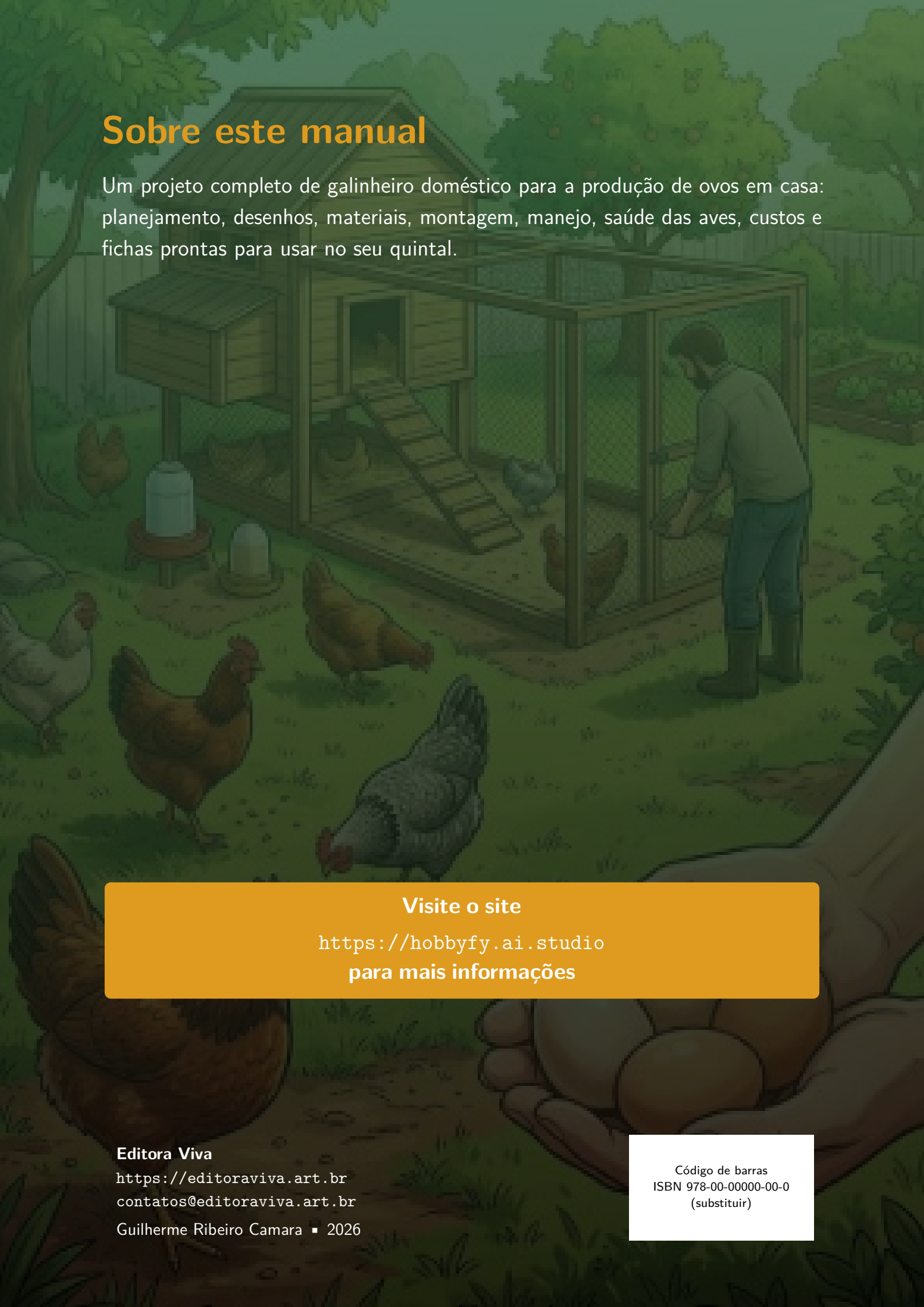
O **Meu Galinheiro no Quintal** é um manual técnico completo para quem quer produzir ovos frescos em casa. Ele conduz o leitor do planejamento do quintal à rotina diária: dimensionamento para seis galinhas, desenhos do galinheiro e do solário, lista de materiais, montagem em etapas, equipamentos, alimentação, manejo, qualidade dos ovos, saúde, biossegurança, custos e fichas de registro.

Escrito por **Guilherme Ribeiro Camara** e publicado pela Editora Viva, o livro é um projeto prático, adaptável a quatro, oito ou dez aves, com ênfase em segurança contra predadores, bem-estar animal e higiene.

Visite o site `https://hobbyfy.ai.studio`
para mais informações
Contato: `contatos@editoraviva.art.br`

Sobre este manual

Um projeto completo de galinheiro doméstico para a produção de ovos em casa: planejamento, desenhos, materiais, montagem, manejo, saúde das aves, custos e fichas prontas para usar no seu quintal.



Visite o site

`https://hobbyfy.ai.studio`

para mais informações

Editora Viva
`https://editoraviva.art.br`
`contatos@editoraviva.art.br`
Guilherme Ribeiro Camara ▪ 2026

Código de barras
ISBN 978-00-00000-00-0
(substituir)